

Tema: Políticas de saúde: o papel da promoção de saúde e ações intersetoriais

Subtema: Determinantes sociais da saúde e sua contribuição na melhoria da saúde e bem estar da população

Autores: Ana Cláudia Conceição da Silva; Bruno Gil de Carvalho Lima

Instituição: Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública-EBMSP

Telefone: (71) 9653-8951

E-mail: (anasaudecoletiva@yahoo.com.br)

País: Brasil

Meio audiovisual: Computador e Datashow

Trabalho completo

INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO CIGANA NA BAHIA, BRASIL

INDICADORES DE SALUD DE LA POBLACIÓN GITANA EN BAHIA, BRASIL

HEALTH INDICATORS FOR THE GIPSY PEOPLE IN BAHIA, BRASIL

Introdução: O povo cigano é carregado de hábitos e tradições singulares. Enquanto grupo minoritário, ocupa espaço desigual na saúde, determinado por potenciais fatores de exposição específicos ao grupo. Sua característica nômade e sua dificuldade de adaptar-se e/ou resistência das comunidades a integrá-los mantêm peculiaridades que obstam o pleno exercício do direito à saúde e o adequado atendimento de suas demandas pelo Sistema Único de Saúde brasileiro. Grupos sociais com necessidades específicas ou que apresentam traços distintivos da porção majoritária da população frequentemente têm indicadores criados para monitorar de forma mais apropriada sua situação de saúde e sintetizar condições de vida, morbi-mortalidade e acesso a serviços. Iniquidades em saúde frequentemente acometem segmentos populacionais com atributos peculiares, os quais nem sempre são reconhecidos e/ou valorizados pelos serviços de saúde. Na tentativa de equacionar as desigualdades em saúde, visou-se estudar esse grupo específico. Então, foi elaborado um projeto de tese de doutorado que pudesse contribuir para a melhoria das condições de saúde dessa população. **Objetivo:** Descrever as condições de saúde da população cigana em 15 municípios da Bahia, desvelando indicadores que expressem a realidade local. **Materiais e Métodos:** Será realizado um estudo descritivo, multicêntrico, conduzido em quinze municípios, nas regiões Metropolitana de Salvador, Recôncavo Baiano, Sudoeste e Chapada

Diamantina, no estado da Bahia, Brasil. A população de estudo será composta por aproximadamente 2.225 indivíduos, população de etnia cigana residente nas regiões citadas, por estimativa das lideranças do povo cigano no estado. Será utilizado um instrumento contendo características sociodemográficas, informações sobre o trabalho, atividades e hábitos de vida, acesso a serviços de saúde, doenças auto-referidas, sinais e sintomas, saúde mental, saúde da mulher e violência. Serão construídos indicadores a partir das variáveis estudadas, os quais representem o panorama da saúde dos ciganos nos 15 municípios estudados. Serão estimadas frequências e estimativa de prevalência para variáveis de efeito, com seus respectivos Intervalos de Confiança (IC95%) e valores de *p*. Os achados serão representados através de tabelas, gráficos e mapas. Os dados serão tabulados e analisados através dos softwares Statistical Package for the Social Sciences-SPSS. **Resultados esperados:** Espera-se construir indicadores de saúde da população cigana; obter diagnóstico situacional das condições de saúde dos ciganos na Bahia, Brasil; base de dados para a criação de um sistema de informação de condições de saúde da população cigana na rede de serviços de saúde; incentivo à adoção de medidas de proteção à saúde dos ciganos; distribuição espacial dos ciganos na Bahia; facilitação do acesso de ciganos aos serviços de saúde, sobretudo às unidades da Estratégia de Saúde da Família. **Conclusão:** A construção de indicadores de saúde é uma ferramenta importante para a medição das desigualdades. Nesta perspectiva, os inquéritos de saúde podem ser utilizados no planejamento de saúde; obtenção de características dos grupos ciganos; possibilitar intervenção organizada a partir das necessidades da população; identificar fatores que acentuam as desigualdades em saúde. Palavras-chave: ciganos; desigualdades em saúde; acesso aos serviços de saúde; grupos étnicos.

Palabras-llave: gitanos; desigualdades en la salud; accesibilidad a los servicios de salud; grupos étnicos.

Key-words: gypsies; health inequalities; health services accessibility; ethnic groups.

Referências bibliográficas:

AYRES, J. R. et al. **Risco, vulnerabilidade e práticas de prevenção e promoção da saúde**. In: CAMPO, G. W. S. Cap 12, Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo-SP: Hucitec, Rio de Janeiro-RJ: Fio Cruz, 2006.

BATULI, M. S. **Povo Cigano: o direito em suas mãos**. Secretaria Especial dos Direitos Humanos-SEDH. Brasília-DF, 2007.

FERRER, F. El estado de salud Del pueblo gitano em España: uma revisión la bibliografia. **Gac Sant** 17 (Sup 3):2-8, 2003.

OPAS. Organização Panamericana de Saúde; OMS. Organização Mundial de Saúde. WHITEHEAD, Margareth: **Conceitos e princípios da equidade em saúde**. Série reimpressões nº 9. Washington, D. C. Dez, 1991.

Rede Europeia Anti-pobreza Portugal (REAP). **Guia para a intervenção com comunidade cigana nos serviços de saúde**. Madrid, 2007.

Rede Europeia Anti-pobreza/Portugal (REAP). **As comunidades ciganas e a saúde: um primeiro retrato nacional**. Fundação Secretariado Gitano. Madrid, 2009.

TORRES, C. La equidad em matéria de salud vista com enfoque étnico. **Rev Panam Salud Publica/Pan Am J Public Health**, 10 (3), 2001.

OPAS. Organização Panamericana de Saúde. **Declaração de Alma-Ata**. <http://www.opas.org.br/coletiva/uploadArg/Alma-Ata.pdf>. disponível em 20 de dezembro de 2011.